

Este ano, 21 eventos programados

O diretor do Detur está entusiasmado com as novas perspectivas que vê para o turismo em Brasília e mostra números que lhe dão razão. Nos 12 meses de 1985, registraram-se nos hotéis classificados pela Embratur 481 mil 601 hóspedes. Em 1986, até novembro, o número já chegara a 335 mil 839. Os recordes de entrada em hotéis foram batidos em todos os meses, confirmando-se os de janeiro e fevereiro como os mais fracos. Outubro, com 42 mil 295 pessoas hospedadas foi o mês mais forte.

Em 1985, aconteceu o mesmo, mas a cifra fora bem menor 34 mil 377. Para obter estatísticas mais gordas em 87, Moacir de Oliveira conta também com os eventos: a posição geográfica de Brasília e o fato de sediar os poderes da República tornam a cidade particularmente apropriada à realização de congressos, seminários e feiras.

Para se ter uma idéia da força que esta atração vem

tendo, basta tomar em conta que o Riocentro começa o ano com 13 eventos programados. O Centro de Convenções de Brasília, informa o diretor do Detur, já tem 21. Em 1986, aquele espaço foi ocupado 95 vezes e por ali, incluídos os moradores da cidade, transitaram cerca de 500 mil pessoas. Houve 15 congressos, dos quais dois internacionais. Os simpósios foram 18 e também dois deles reuniram participantes vindos de diversos países. Em 1987, já com mais de um evento garantido, em média, por mês, Moacir de Oliveira espera ver este número ampliado. Há eventos importantes marcados, informa ele, citando como exemplos o Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a Exposição das Indústrias da Zona Franca de Manaus e o Congresso Mundial de Logotrapla.

Moacir não considera pequenos os números que apresenta e mostram que

mesmo um mês tradicionalmente pouco movimentado, como o de julho, superou os 40 mil hóspedes registrados nos hotéis classificados pela Embratur. "Para uma cidade com pouco menos de 8 mil leitos", eles apresentam, a seu ver, um bom resultado.

O diretor do Detur acrescenta que "já é difícil encontrar vagas nos hotéis de terça a quinta-feira". Isto indica que, se forem condizentes com as expectativas, os efeitos das ações programadas abrirão espaço para uma ampliação da rede hoteleira em Brasília. Ao mesmo tempo, assinala o gerente regional da Editora London, o Guia Turístico do Planalto Central deverá incentivar o turismo interno, mostrando opções que muitas vezes os próprios brasilienses desconhecem. Se Atilio Paiva está correto nesta afirmação, o mesmo pode ser dito a respeito do guia inserido no Achei, a ser editado também no meio do ano.